



## **REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL**

<http://www.periodicos.ufrn.br/ambiente>

<http://www.ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/contabil>

<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/Ambiente>

**ISSN 2176-9036**

Artigo recebido em: 27.05.2013. Revisado por pares em: 05.12.2013. Reformulado em: 06.02.2014. Avaliado pelo sistema double blind review.

### **PERFIL DOS TRABALHOS PUBLICADOS DE 2004 A 2010 NA ÁREA EDUCAÇÃO E PESQUISA DO CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE**

### **PROFILE OF PUBLISHED WORKS OF 2004 TO 2010 IN THE FIELD OF EDUCATION AND RESEARCH CONGRESS USP CONTROLLER AND ACCOUNTING**

### **PERFIL DE OBRAS PUBLICADAS DE 2004 A 2010 EN EL ÁMBITO DE LA EDUCACIÓN Y LA INVESTIGACIÓN CONGRESO USP CONTROL Y CONTABILIDAD**

#### **Autores**

##### **Valdério Freire de Moraes Júnior**

Professor Assistente II da Universidade Federal da Paraíba. Mestre pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UNB, UFPB e UFRN. Graduação em Ciências Contábeis e especialização em Controladoria pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Endereço: Departamento de Finanças e Contabilidade - Universidade Federal da Paraíba. Jardim Cidade Universitária, CEP - 58.059-900, João Pessoa – PB – Brasil. Telefone: (83) 8809-9207.

E-mail: valderio@ccsa.ufpb.br

##### **Adriana Fernandes de Vasconcelos**

Professora da Universidade Federal de Pernambuco, Campus do Agreste. Doutoranda em Contabilidade pelo Programa Multiinstitucional e Inter-regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis UNB, UFPB e UFRN. Mestre em Contabilidade, pelo mesmo programa, e graduação em Ciências Contábeis e especialização em Auditoria Contábil-Fiscal pela Universidade Federal da Paraíba. Endereço: Centro Acadêmico do Agreste Rodovia BR-104, KM 59, s/n, Nova Caruaru - Caruaru – PE – Brasil. Telefone: (83) 9342-6680.

E-mail: adriavasconcelos@hotmail.com

##### **Paulo Aguiar do Monte**

Professor Adjunto IV da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Pós-Doutorado pela University of Cambridge/UK (2010), Doutorado em Economia - PIMES/UFPE (2005), Mestre em Economia pelo PIMES/UFPE (2000) e Técnico em Contabilidade pelo Sindicato dos Contabilistas de Pernambuco (1994). Endereço: Departamento de Economia - Universidade Federal da Paraíba. Jardim Cidade Universitária, CEP - 58.059-900, João Pessoa – PB – Brasil. Telefone: (83) 8605-9235.

E-mail: pauloaguiardomonte@gmail.com

## RESUMO

Diante do interesse crescente dos pesquisadores pela área de ensino e pesquisa contábil nos últimos anos e da importância de que se intensifiquem estudos nessa área, este trabalho teve como objetivo traçar o perfil dos artigos publicados na área de educação e pesquisa no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, no período de 2004 a 2010. Apoiado na metodologia descritiva, e utilizando-se da análise bibliométrica, 81 trabalhos foram selecionados como amostra para o estudo. As análises efetuadas permitiram concluir que a maioria dos artigos é escrita por dois autores, tendo a região Sudeste como predominante dos artigos aprovados. Quanto às metodologias utilizadas nos artigos, destacou-se a pesquisa descritiva, através de levantamento de informações, e a abordagem quantitativa. Por fim, a área de pesquisa foi mais examinada do que a área de ensino, embora o tema mais freqüentemente estudado nos Congressos tenha sido relativo aos processos de ensino-aprendizagem.

**Palavras-chaves:** Ensino e pesquisa. Congresso USP. Análise bibliométrica.

## ABSTRACT

Given the growing interest by researchers in the area of accounting education and research in recent years and the importance of that step studies in this area, this study aimed to profile the articles published in the field of education and research in Congress USP Controller and accounting and Scientific Initiation in the period 2004-2010. Supported in descriptive methodology, and using the bibliometric analysis, 81 studies were selected as sample for the study. The analyzes showed that most of the articles is written by two authors, and the Southeast as prevailing approved articles. The methodologies used in the articles, they emphasized the descriptive research, using survey information, and quantitative approach. Finally, the search area was scrutinized more than the area of education, although the most frequently studied topic in Congress has been on the teaching-learning.

**Keywords:** Teaching and research; Congress USP, bibliometric analysis.

## RESUMEN

Dado el creciente interés de los investigadores en el ámbito de la enseñanza de la contabilidad y de la investigación en los últimos años y la importancia de que los estudios de paso en esta área, este estudio tuvo como objetivo perfilar los artículos publicados en el campo de la educación y la investigación en el Congreso USP Controller y Contabilidad e Iniciación Científica en el período 2004-2010. Se admite en la metodología descriptiva y mediante el análisis bibliométrico, 81 estudios fueron seleccionados como muestra para el estudio. Los análisis mostraron que la mayoría de los artículos está escrito por dos autores, y el Sudeste de que tiene precedencia artículos aprobados. Las metodologías empleadas en los trabajos, enfatizaron la investigación descriptiva, con información de la encuesta, y un enfoque cuantitativo. Por último, el área de búsqueda fue examinado más que el área de la educación, aunque el tema más frecuentemente estudiado en el Congreso ha sido el proceso de enseñanza-aprendizaje.

**Palabras clave:** Enseñanza e investigación; Congreso USP, el análisis bibliométrico.

## 1 INTRODUÇÃO

A Ciência Contábil tem passado por grandes transformações nos últimos anos, em virtude da necessidade de adequação das normas contábeis aos padrões internacionais e dos avanços no cenário econômico, o que tem exigido, cada vez mais, informações contábeis para auxiliar os tomadores de decisão.

Devido à demanda do mercado por novos profissionais contábeis, o cenário educacional teve crescimento acentuado no número de cursos de graduação em Ciências Contábeis no Brasil. Dados do Ministério da Educação (BRASIL, 2013) revelam que existem 1.295 cursos de Ciências Contábeis presenciais atualmente, enquanto em 1999 existiam apenas 458, portanto, um aumento de aproximadamente 282%.

Esses dados despertaram em pesquisadores e professores a necessidade de investigar os aspectos relacionados ao processo educacional. Nesse contexto, abriu-se espaços para publicação de trabalhos sobre a área de educação em Contabilidade bem como para averiguação de aspectos ligados à área de pesquisa, com enfoque sobre a elaboração de trabalhos científicos na área contábil.

Os congressos científicos são eventos em que profissionais se reúnem para discutir, de forma geral, as novidades de uma determinada área de conhecimento. Nesse sentido, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, que ocorre desde 2001, e o de Iniciação Científica, com data de início em 2004, são espaços privilegiados para disseminar o conhecimento entre professores, pesquisadores, profissionais e alunos, contando a partir de 2007 com a participação de palestrantes de outros países.

Conforme o *site* do congresso USP de Controladoria e Contabilidade (2010), o objetivo do evento é “promover o debate e a divulgação de ideias inovativas sobre a teoria e a prática de Controladoria e Contabilidade”. Para tanto, o congresso apresenta cinco áreas para submissão de artigos: Controladoria e Contabilidade Gerencial; Contabilidade para Usuários Externos; Mercados Financeiros de Crédito e Capitais; Educação e Pesquisa em Contabilidade e Atuária. A área de Educação e Pesquisa em Contabilidade, segundo o *site* do congresso (2010), é relacionada ao campo de pesquisa e a prática de temas relacionados aos “modelos, métodos, técnicas e instrumentos que visem ao aprimoramento do processo ensino-aprendizagem. Além disso, trata de aspectos relativos à elaboração de trabalhos científicos em todas as áreas do conhecimento contábil”.

Ferrari (1992) argumenta que a teoria, composta por um conjunto de regras ou conotações teóricas e empíricas, com modelos conceituais e através de uma estrutura lógica, proporciona uma orientação metodológica para o conhecimento ou descoberta dos eventos que ocorrem no mundo real. Desta forma, entendendo que um evento científico configura-se como um local de debate da teoria, pode-se afirmar que o mesmo auxilia no avanço do conhecimento de uma área de conhecimento, a partir da criação e aplicação de novas teorias.

Diante do exposto, elaborou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o perfil dos trabalhos publicados na área de educação e pesquisa no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, no período de 2004 a 2010? Nesse contexto, o artigo tem por objetivo geral traçar um perfil dos trabalhos publicados na área educação e pesquisa no referido congresso, e como objetivos específicos: identificar os temas abordados, levantar os métodos de pesquisa que foram adotados, averiguar as abordagens da área estudada, a filiação dos pesquisadores e a bibliografia consultada e referenciada nos trabalhos.

Além desta introdução, o artigo está dividido em mais quatro seções. As seções 2 e 3 destinam-se, respectivamente, à fundamentação teórica e à metodologia adotada para o desenvolvimento da pesquisa. Na seção 4 é feita a descrição e análise dos dados. Por último, a seção 5 apresenta as considerações finais.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1 PESQUISA EM CONTABILIDADE

A evolução de uma ciência ocorre com a ampliação do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas, e, por essa razão, é imprescindível que a academia articule ensino e pesquisa como eixos orientadores para o progresso de uma área de conhecimento, o que também não pode deixar de ocorrer nas Ciências Contábeis.

Em um contexto econômico onde a informação desempenha um papel de destaque, e em consequência a contabilidade, por se configurar como importante fonte de informações, a realização de pesquisas tende a melhorar a ciência contábil, ao estudar aspectos da realidade das entidades. A esse respeito, Theóphilo (1998) afirma que os usuários das informações contábeis tendem a tornar-se cada vez mais exigentes quanto à qualidade e quantidade das informações a eles fornecidas, e nesse sentido, as pesquisas científicas tornam-se importantes para que a Contabilidade mantenha sua utilidade e forneça informações ajustadas às necessidades dos usuários.

As pesquisas normalmente são submetidas a congressos e seminários, e posteriormente são publicadas de forma definitiva em livros ou revistas. A esse respeito, Borba e Murcia (2006) salientam que a publicação definitiva “decorre de pesquisas mais elaboradas, resultantes de dissertações de mestrados, teses de doutorados ou de trabalhos originários de grupos de pesquisa consolidados”, e devido ao aumento no número de cursos de mestrados e doutorados em Contabilidade no país, essa produção tem se tornado maior nos últimos anos.

De acordo com a CAPES (2013) atualmente existem 20 (vinte) programas de mestrado e 9 (nove) de doutorado em Ciências Contábeis, valendo-se ressaltar que até o ano de 2008 existia apenas o doutorado da Universidade de São Paulo (USP).

O interesse em estudar e compreender aspectos ligados à forma de realização dos estudos em Contabilidade tornou-se campo fértil de pesquisa para muitos estudiosos. Verificar aspectos como tipo de metodologia utilizada, nível de produção da pesquisa contábil em relação a outras ciências, e tipo de produção em determinada área da Ciência Contábil, tem sido alguns dos temas de pesquisa.

Nesse sentido, pode-se citar as pesquisas de Cardoso, Pereira e Guerreiro (2010), que fizeram um estudo sobre a produção científica em custos no Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração (EnANPAD), no período de 1998 a 2003; Frezatti e Borba (2000), que analisaram a tendência da produção em contabilidade nas revistas publicadas em língua inglesa; Mendonça Neto et al. (2004), que estudaram a produção científica em Contabilidade de 1990 a 2003 em revistas com conceito A pela CAPES; Oliveira (2002), que analisa aspectos sobre os periódicos em Contabilidade; Riccio, Carastan e Sakata (1999), que investigaram as características das dissertações e teses em Contabilidade no período de 1962 à 1999.

Verifica-se também em periódicos internacionais o interesse pela pesquisa contábil para tema de estudo, como em Chung, Cox e Pax (1992), Rodgers e Willians (1996), Zeff (1996), Huang e Ho (2010), e Fulbier e Weller (2011).

### 2.2 EDUCAÇÃO CONTÁBIL

O processo educacional de nível superior é o primeiro passo para a formação de bons profissionais em qualquer ciência, o qual tem continuidade através da educação continuada ou aprofundamento dos conhecimentos através da pós-graduação *latu e stricto-sensu*.

As mudanças recentes na contabilidade, a qual tem migrado de normas baseadas em regras para normas baseadas em princípios, tem exigido do profissional contábil a capacidade de exercer julgamentos profissionais, pois regras baseadas em princípios não trazem detalhes quanto à sua aplicação, configurando-se como subjetivas. Nesse contexto, o profissional, baseado em seu conhecimento e experiências, interpreta e decide quais critérios utilizar. Desta forma, a formação acadêmica é um item importante para o desempenho de sua atividade.

Assuntos como grade curricular, formas de interdisciplinaridade, qualidade do ensino, articulação entre teoria e prática, formação do professor, formas de aprendizagem, dentre outras, tem sido foco de pesquisas relacionadas à educação contábil. Percebe-se, também, a nível de mestrado e doutorado, um maior interesse dos pesquisadores sobre assuntos relacionados a essa temática. Nesse contexto, pode-se citar as dissertações de Andrade (2002), Santana (2009) e Martins (2009), e as teses de Cardoso (2006), Cunha (2007) e Vieira (2009).

Acredita-se que conhecendo aspectos ligados à educação contábil, e detectando possíveis falhas e distorções nos processos ligados à área educacional, possam-se criar mecanismos para corrigi-los, o que tende a acarretar a formação de melhores profissionais e fortalecimento da classe profissional.

### **2.3 ESTUDOS BIBLIOMÉTRICOS EM CONTABILIDADE**

Estudo bibliométrico é um tipo de pesquisa na qual se faz um levantamento da quantidade e qualidade de artigos, sobre um determinado tema considerado relevante para uma área. Esse tipo de estudo mapeia os autores envolvidos, considerados pesquisadores, que contribuem para fomentar a ciência (MORAES JR; ARAUJO; REZENDE, 2013).

Carrizo-Sainero (2009) salienta que bibliometria constitui-se num método ou conjunto de métodos que podem ser empregados para avaliar pesquisas, sendo um fator de medição e avaliação de fontes de informação, que serve para estabelecer o grau de desenvolvimento das diferentes áreas de conhecimento.

A importância desse tipo de estudo está em resumir as informações sobre determinada área/tema de uma ciência, mostrando o que tem sido tratado nos trabalhos e de que forma. Assim, pesquisadores têm informações sobre as áreas que ainda necessitam de maior abordagem nos trabalhos, bem como conhecem o estado da arte sobre estes temas/áreas de estudo.

Tem sido frequentes os trabalhos bibliométricos na área contábil, tanto a nível nacional quanto internacional, podendo-se citar os trabalhos de Chung, Cox, Pak (1996); Peleias *et al* (2007); Beuren, Schlinwein e Pasqual (2007); Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007); Leite Filho e Siqueira (2007); Leite Filho (2008); Espejo *et al.* (2009); Cardoso, Pereira e Guerreiro (2010); Cruz *et al.* (2010); Huang e Ho (2010); Moraes Júnior, Araújo e Rezende (2013).

## **3 METODOLOGIA**

Para traçar o perfil dos trabalhos da área Educação e Pesquisa, do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o de Iniciação Científica, no período 2004 a 2010, foi utilizada a pesquisa documental, através da análise dos artigos dos referidos eventos. Para tanto, 81 trabalhos da área estudada foram selecionados, conforme a tabela 1 :

**Tabela 1 - Levantamento de artigos da área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica de 2004 a 2010.**

Ano	Congresso	Iniciação Científica	Total
2004	5	2	7
2005	2	3	5
2006	7	6	13
2007	7	7	14
2008	10	6	16
2009	8	4	12
2010	8	6	14
Total	<b>47</b>	<b>34</b>	<b>81</b>

Fonte: Site do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade existe desde 2001, enquanto o de Iniciação Científica acontece desde 2004. O período de 2004 a 2010 foi selecionado para o estudo em virtude da viabilidade para a coleta de informações através do site do Congresso, bem como pelo fato das informações constarem, para os dois eventos, a partir do ano de 2004, primeiro ano em que ocorreu o evento de Iniciação Científica, voltado aos alunos de graduação.

A área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” foi escolhida por trazer estudos no que dizem respeito à educação e pesquisa contábil. Destaca-se, ainda, que esse é um estudo de análise bibliométrica.

## 4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 AUTORES E IES VINCULADOS

O Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e o de Iniciação Científica permitem no máximo 4 autores por artigo, e 3 artigos submetidos por autor para serem avaliados. A tabela 2 mostra a quantidade de autores, por artigo, no período 2004 a 2010:

**Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo, na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica de 2004 a 2010.**

Quantidade de autores/ano	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total
1					1	2	1	4
2	3	2	8	9	6	2	2	32
3	2	1	2	3	2	3	4	17
4	2	2	3	1	7	5	7	27
5				1				1
Total	7	5	13	14	16	12	14	81

Fonte: Elaboração própria.

A quantidade de artigos aprovados na área Educação e Pesquisa foi de 47 artigos no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e 34 no de Iniciação Científica, perfazendo um total de 81 artigos.

Conforme a tabela acima, a maior parte dos trabalhos foi escrito por dois autores (39,5%), seguido de vinte e sete trabalhos que contaram com a participação de quatro autores (33,5%). Percebe-se que é bastante pequeno o número de artigos com apenas um autor (5%).

Estes números podem ser explicados em função da publicação de teses e dissertações, que possuem o orientador como coautor, e ainda a existência de grupos de pesquisa em diversas instituições de ensino superior.

A partir dos dados constantes na tabela 3, verifica-se que o número total de autores é de 231, considerando todas as edições (2004 a 2010) e todos os trabalhos (81 no total), sendo 132 do Congresso USP e 99 de Iniciação Científica.

O gênero dos autores é apresentado na tabela 3:

**Tabela 3 - Gênero dos autores na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica de 2004 a 2010.**

Gênero	Congresso	Iniciação
Masculino	81	49
Feminino	51	50
Total	132	99

Fonte: Elaboração própria.

No Congresso USP os homens são maioria, num total de 61%, enquanto as mulheres correspondem a 39%, enquanto no de Iniciação Científica a participação dos dois gêneros é bastante aproximada (50,5% de mulheres e 49,5% de homens).

Quanto aos autores mais produtivos, ou seja, os que apresentaram o maior número de publicações ao longo das edições pesquisadas, a tabela 4 revela as instituições e a titulação dos mesmos:

**Tabela 4 - Instituições a que pertencem e titulação dos autores mais produtivos na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica de 2004 a 2010.**

Instituição	Titulação	Nº de trabalhos		Total
		Congresso	Iniciação	
Universidade de São Paulo (USP)	Doutorado	3	2	5
Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES)	Doutorado		4	4
Universidade de Brasília (UNB)	Mestrado	2	1	3
Universidade de São Paulo (USP)	Doutorado	3		3
Universidade Católica de Brasília (UCB)	Mestrado		3	3
Universidade Estadual do Piauí (UESPI)		3		3
Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)	Doutorado	3		3

Fonte: Elaboração própria.

Autores de IES como Universidade Federal do Piauí (UFPI), com mestrado, dois autores da Universidade de São Paulo (USP), com doutorado, dois autores da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), sendo um com mestrado e outro com doutorado, Universidade Estadual do Ceará (UECE), com doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), com doutorado, Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com doutorado, dois autores da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ambos com doutorado e Universidade de Brasília (UNB), com doutorado, tiveram 2 (dois) trabalhos aprovados no Congresso USP.

Três autores da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sendo um com mestrado e dois com doutorado, tiveram 2 (dois) trabalhos aprovados, cada, no Congresso de Iniciação Científica. Um autor da Universidade de São Paulo, com titulação de doutorado, teve dois trabalhos aprovados, sendo um no Congresso e outro no de Iniciação Científica. Todos os demais autores tiveram apenas um trabalho aprovado.

Percebe-se uma prevalência de doutores entre os autores mais produtivos, o que pode ser explicado pela provável presença dos mesmos em cursos de pós-graduação e às exigências impostas pela CAPES no tocante à publicação para avaliação destes programas.

**Tabela 5 - Região das IES às quais os autores na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica são vinculados, de 2004 a 2010.**

Região	%
Sul	23
Sudeste	46
Centro-Oeste	11
Norte	1
Nordeste	19
Total	100

Fonte: Elaboração própria.

No que se refere à vinculação dos autores às IES, conforme tabela 5, percebe-se que quase a metade (46%) está localizada na região Sudeste, com destaque para a quantidade de autores vinculados à Universidade de São Paulo, que totalizam, em todas as edições, 22 autores, tanto no Congresso USP quanto no de Iniciação Científica. Em contrapartida, verifica-se uma participação muito baixa da Região Norte.

Partindo do princípio de que a produção científica é fortemente atrelada à existência de programas de pós-graduação *stricto sensu*, a vinculação dos autores às IES, identificada na tabela acima, era esperada, tendo em vista que dos 29 programas existentes atualmente (sendo 20 mestrados e 9 doutorados), 16 estão localizados no Sudeste, correspondendo à 55% do total e 8 no Sul, o que corresponde à 28%. Desta forma, as três demais regiões do país contam apenas com 17% dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

No que diz respeito ao número de IES envolvidas, através da vinculação feita por parte dos autores, chegou-se ao número de 40 instituições, conforme o quadro 1 abaixo.



**Quadro 1 - Instituições às quais os autores são vinculados e quantidade de trabalhos relacionados na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, de 2004 a 2010.**

Instituição	Congresso	Iniciação
Universidade de São Paulo	17	5
Universidade de Brasília	5	3
Fundação Universidade Regional do Blumenau	6	1
Universidade Federal de Santa Catarina	1	5
Universidade Estadual de Montes Claros		6
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	4	1
Universidade Federal de Minas Gerais	1	2
Universidade Federal da Paraíba	1	2
Universidade Federal do Rio de Janeiro	3	
Universidade Federal do Ceará	3	
Universidade do Paraná	3	
Universidade Católica de Brasília		3
Universidade do Vale do Rio Sinos	3	
Universidade Católica do Paraná	2	
Universidade Federal de Santa Maria	2	
Universidade Federal de Pernambuco		2
Universidade Federal de Piauí	2	
Universidade Federal de Uberlândia	1	1
Universidade do Sagrado Coração; Universidade de Tabauté; Universidade São Judas Tadeu; Fundação Visconde de Cairu; Universidade Estadual do Piauí; Faculdades Integradas Bebedouro; Fundação Getúlio Vargas; Universidade Estadual de Feira de Santana; Centro Universitário Álvares Pentead; Universidade Federal de Viçosa; Universidade Comunitária da Região do Chapecó; Universidade Católica do Rio; Universidade Federal de Sergipe; Universidade Federal de Rondônia.	1 (cada)	
Universidade Estadual de Maringá; Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; Centro Universitário Salesiano de São Paulo; Universidade Presbiteriana Mackenzie; UNIEST; Centro de Ensino Superior Serrano; Universidade Oeste de Santa Catarina; Universidade Federal de Goiás.		1 (cada)

Fonte: Elaboração própria.

Das instituições acima citadas, as que mais tiveram artigos aprovados no período pesquisado foram: a USP, com 22 trabalhos, tendo apresentado aprovação em todas as edições dos congressos (USP e Iniciação Científica), seguida da UnB, FURB UFSC e Universidade Estadual de Montes Claros.

Estes dados corroboram os já apresentados na tabela anterior, demonstrando que a produção é maior nas IES do Sudeste e Sul. Destaca-se, no entanto, a participação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade Federal da Paraíba, que juntamente com a Universidade de Brasília dispõem de programa de mestrado e doutorado, e juntos possuem 16 artigos aprovados no período pesquisado.

Percebe-se que um total de 22 instituições teve produção de apenas um artigo cada, concentrada no Congresso (14 IES) ou somente no de Iniciação Científica (8 IES).

#### 4.2 METODOLOGIAS UTILIZADAS NOS ARTIGOS

Os 81 artigos que serviram de base para o estudo foram analisados em relação às metodologias utilizadas. Essa análise levou em consideração: a abordagem (qualitativa ou quantitativa); os procedimentos da pesquisa (levantamento de dados, documental, bibliográfica, estudo de caso, pesquisa-ação e pesquisa de avaliação); e os objetivos (exploratória, descritiva ou explicativa).

A tabela 6 abaixo apresenta o resultado sobre as metodologias encontradas nos artigos:

**Tabela 6 - Metodologias utilizadas nos artigos na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, de 2004 a 2010.**

<b>Abordagem</b>	<b>Congresso</b>	<b>Iniciação Científica</b>
Quantitativa	26	16
Qualitativa	17	15
Quantitativa x Qualitativa	4	3
Total	47	34
<b>Procedimentos</b>		
Levantamento	38	25
Documental	4	6
Bibliográfica	1	2
Estudo de caso	3	
Pesquisa-ação	1	
Pesquisa de avaliação		1
Total	47	34
<b>Objetivos</b>		
Exploratória	16	6
Descritiva	30	28
Explicativa	1	
Total	47	34

Fonte: Elaboração própria.

Em relação à abordagem dos artigos, as pesquisas qualitativas correspondem a 40%, enquanto as pesquisas do tipo quantitativas representam 51% dos artigos. As pesquisas que foram definidas como quantitativas e qualitativas somam apenas 9%.

Dos 81 artigos analisados, sendo 58% (Congresso) e 42% (Iniciação Científica), observa-se que em relação à abordagem do problema, as pesquisas quantitativas são mais realizadas no Congresso (55,32%) do que no evento de Iniciação Científica, que apresenta um maior número de pesquisas qualitativas ou quali-quantitativas, ficando estas em torno de 53%.

Em relação aos procedimentos adotados, 78% dos trabalhos utilizaram o levantamento de dados, sendo mais presente na Iniciação Científica, com 73,5%, do que no Congresso, com 55% dos trabalhos.

Percebe-se que as pesquisas bibliográficas e estudos de caso obtiveram um percentual de apenas 4% cada um. Os demais dados sobre os procedimentos da pesquisa revelam que outras metodologias (pesquisa-ação e de avaliação) são poucas utilizadas na área contábil.

Esse resultado demonstra que a pesquisa empírica tem sido bastante utilizada na área de Ciências Contábeis, principalmente através de levantamento de dados como entrevistas, questionários e fontes de dados de arquivos.

Quanto aos objetivos propostos, os tipos de pesquisas classificaram-se em 72% descritivas, 27% exploratórias e 1% explicativas. O número de pesquisas exploratórias foi maior no Congresso, representando 34% dos trabalhos nesse evento, sendo inferior na Iniciação Científica, com apenas 17,64%.

Os estudos descritivos, predominantes nos artigos investigados, tiveram frequência de participação de 82,35% na Iniciação Científica e 63,83% no Congresso. Por sua vez, houve apenas um estudo explicativo no Congresso como um todo.

### 4.3 TEMÁTICAS DOS ARTIGOS

As temáticas dos artigos aprovados na área “Educação e Pesquisa em Contabilidade” são muito variadas. A tabela 7 relaciona os temas abordados, com base nos títulos estabelecidos pelos autores no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, bem como no de Iniciação Científica.

**Tabela 7 - Temáticas dos artigos aprovados na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, de 2004 a 2010.**

Temáticas	Congresso	Iniciação Científica
Ensino-aprendizagem	8	7
Capacitação do profissional contábil	1	4
Honestidade/satisfação acadêmica	4	
Produção Científica	4	
Perfil dos egressos		4
Análise bibliométrica	2	2
Perfil do professor	3	
Competências essenciais à docência	2	1
Interdisciplinaridade	2	
Interesse dos alunos em métodos quantitativos	1	1
Percepção dos docentes sobre determinado tema	2	
Rede de pesquisadores em congressos	1	1
Percepção dos alunos sobre determinado tema	1	1
Estrutura curricular do curso	1	1
Perfil dos gestores	2	
Avaliação nos conteúdos programáticos	1	1
Fatores causadores da evasão no curso		2
Inteligências múltiplas; Uso de documentos não convencionais; Conceito de capital de giro; Desempenho dos alunos; Responsabilidade social dos discentes; Compreensão de livros-textos; A contabilidade e o hipertexto; Avaliação do desempenho institucional; Exame vestibular e os fatores preditivos; Aplicação do método PBL nas disciplinas; Proposta para classificação dos periódicos; Métodos dramáticos	1 (cada)	
Origem genética da Contabilidade; Processo de elaboração de monografia; Contribuição do estágio na vida acadêmica; IES e suas contribuições para formação; Capacitação de entidades filantrópicas em gestão; Concurso público; Uso de ferramentas de Ensino à distância; Pesquisa empírica sobre teste de impairment; Perspectiva da teoria da autodeterminação.		1 (cada)
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>34</b>

Fonte: Elaboração própria.

Os artigos relacionados com ensino totalizam 64 trabalhos, perfazendo um percentual de 79%, e 17 trabalhos estão relacionados à pesquisa, representando 21% do total.

As 38 temáticas apresentadas no Congresso USP demonstram a variedade de assuntos levantados pelos autores no período de 2004 a 2010.

Apesar da pluralidade dos temas abordados, uma parte deles se repetem, tanto no Congresso quanto no de Iniciação Científica. Dos 38 temas levantados, 17 se repetem, ora em ambos os eventos ou somente em um deles.

Doze temáticas foram exclusivas do Congresso, como também 9 temas surgiram apenas na Iniciação Científica.

Ensino-aprendizagem foi a temática mais abordada nos trabalhos investigados, com 15 artigos no total, correspondendo a 18,52%. O segundo tema mais abordado corresponde a apenas 6,17% do total e diz respeito a “capacitação do profissional contábil”.

Percebe-se 12 trabalhos do Congresso abordam temas que aparecem apenas uma vez, o que ocorre com menor frequência no Congresso de Iniciação Científica.

#### **4.4 REFERÊNCIAS UTILIZADAS NOS TRABALHOS**

No intuito de conhecer os tipos de referências utilizadas nos trabalhos, as mesmas foram classificadas em nacional e internacional, e segregada em: livros, dissertações, teses, periódicos, artigos de congressos, normas, sites e outros.

A bibliografia presente nos trabalhos estudada na área estudada, no período de 2004 a 2010, foi dividida em 64% nacional e 36% internacional. Quando se faz a análise desse percentual de forma separada nos dois eventos, no Congresso as referências internacionais totalizam 43% e no de Iniciação Científica apenas 22%.

Os números evidenciam uma forte concentração de artigos que utilizam bibliografia nacional, embora seja possível observar o interesse dos pesquisadores em averiguar na literatura internacional o que está sendo discutido sobre ensino e pesquisa em outros países.

Ao verificar os 47 trabalhos do Congresso USP, verifica-se uma média de 22,74 referências por trabalho, sendo 4 o número mínimo e 55 o máximo de referências utilizadas num mesmo trabalho.

A mesma investigação nos trabalhos do Congresso de Iniciação Científica, que totalizam 34, revela que o número médio de referências é de 17,61 por trabalho, sendo 8 o número mínimo e 32 o máximo de referências utilizadas.

**Quadro 2 - Fonte bibliográfica utilizada pelos autores com artigos aprovados na área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, de 2004 a 2010.**

Referências		Congresso USP		Iniciação Científica	
		Qtd. (%)	Total (%)	Qtd. (%)	Total (%)
Livros	Nacionais	249 (23)	432 (40)	244 (41)	324 (54)
	Internacionais	183 (17)		80 (13)	
Dissertações	Nacionais	46 (4)	48 (4)	19 (3)	19 (3)
	Internacionais	2 (0)		0 (0)	
Teses	Nacionais	25 (2)	27 (2)	16 (2)	16 (2)
	Internacionais	2 (0)		0 (0)	
Periódicos	Nacionais	112 (10)	353 (33)	67 (11)	104 (17)
	Internacionais	241 (23)		37 (6)	
Artigos de congressos	Nacionais	82 (8)	94 (9)	39 (7)	43 (8)
	Internacionais	12 (1)		4 (1)	
Normas	Nacionais	30 (3)	33 (4)	22 (4)	24 (4)
	Internacionais	3 (0)		2 (0)	
Sites	Nacionais	60 (6)	76 (7,5)	58 (10)	67 (12)
	Internacionais	16 (1,5)		9 (2)	
Outros		6 (0,5)	6 (0,5)	2 (0)	2 (0)
<b>TOTAL</b>		1.069 (100)	1.069 (100)	599	599

Fonte: Elaboração própria.

Analisando o quadro 2, que refere-se aos tipos de bibliografias utilizadas, verifica-se que a maior fonte de pesquisa foram os livros, com um total de 45%, considerando os dois congressos. Ao avaliar de forma individual, se percebe que no Congresso USP esse percentual é de 40%, sendo 23% de livros nacionais e 17% internacionais, enquanto no de Iniciação Científica, a quantidade total de livros alcança 54%, no entanto a literatura nacional representa 41%, e apenas 13% são de livros internacionais.

Os periódicos representam a segunda maior fonte de pesquisa, representando 27% do total das referências. Assim como ocorreu com os livros, percebe-se uma parcela maior de fontes internacionais no Congresso. Neste, os periódicos representam 33% do total das referências utilizadas, sendo 10% nacionais e 23% internacionais. Já no de Iniciação Científica, a representação desta fonte de pesquisa corresponde a apenas 17%, e destes apenas 6% são internacionais.

As dissertações e teses, juntamente, representam apenas 6,6% do total das referências utilizadas pelos autores, e destas apenas 0,2% são internacionais.

Outras fontes de pesquisas referem-se a artigos publicados em congressos (8,2%); normas (3%); *sites* (8,6%) e 0,5% outras referências (como monografias, anotações de palestras e revista Veja).

Tendo em vista que as pesquisas devem refletir o estado da arte em determinada área de conhecimento ou assunto abordado, é recomendável que as fontes de pesquisas mais consultadas e citadas sejam os periódicos, pois são trabalhos que passaram por uma avaliação criteriosa para serem publicados, e muitas vezes, conforme abordado no referencial teórico por Borba e Murcia (2006), decorrem “de pesquisas mais elaboradas, resultantes de dissertações de mestradados, teses de doutorados ou de trabalhos originários de grupos de pesquisa consolidados”.

Entende-se, no entanto, que dependendo do tipo de pesquisa e objetivo a que se propõe o trabalho, outras fontes podem configurar-se como mais importantes na busca de resposta ao problema investigado.

Um levantamento sobre o assunto, nas diversas fontes de pesquisas existentes, é primordial para: entender a importância do tema, os problemas relevantes a serem pesquisados, conhecer a base teórica sobre o assunto e os resultados das pesquisas já efetuadas na área.

A tabela 8 apresenta a evolução das referências utilizadas no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade. Os livros utilizados foram principalmente os nacionais, chegando a 70 obras no ano de 2007 e o mínimo de 5 no ano de 2005. Verifica-se um decréscimo na quantidade de livros nacionais utilizados, de 2007 a 2010, enquanto os livros internacionais apresentam acréscimo a partir principalmente de 2008.

De forma geral não há mudanças substanciais na quantidade de nenhum tipo de referência utilizada, podendo-se destacar, apenas, que foi alto o número de artigos de periódicos nacionais utilizados em 2009, que totalizaram 43, em relação aos demais anos, e um número elevado de artigos de congressos nacionais também em 2009, que somam 36 referências. Percebe-se pouca utilização de dissertações e teses, principalmente internacionais.

**Tabela 8 - Evolução das referências utilizadas nos artigos da área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, de 2004 a 2010.**

Tipo de referências		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Livros	Nacionais	29	12	36	70	34	43	25	249
	Internacionais	5	5	19	23	53	45	33	183
Dissertações	Nacionais	5	5	10	6	6	6	8	46
	Internacionais	1	0	0	0	0	0	1	2
Teses	Nacionais	4	2	2	2	4	6	5	25
	Internacionais	2	0	0	0	0	0	0	2
Periódicos	Nacionais	2	2	10	13	18	43	24	112
	Internacionais	22	2	30	32	64	41	50	241
Artigos de congressos	Nacionais	3	2	8	8	13	36	12	82
	Internacionais	0	0	1	1	1	8	1	12
Normas	Nacionais	2	0	4	9	2	5	8	30
	Internacionais	0	0	2	0	1	0	0	3
Sites	Nacionais	7	3	9	20	14	5	2	60
	Internacionais	4	2	0	1	3	4	2	16
Outros		0	1	4	0	1	0	0	6
<b>TOTAL</b>		86	36	135	185	214	242	171	1.069

Fonte: Elaboração própria.

Já em relação às referências utilizadas no Congresso de Iniciação Científica, destaca-se a quantidade de teses nacionais utilizadas (16), que fica bem próximo da quantidade utilizada no Congresso USP (25).

A quantidade de livros nacionais utilizadas se mantém alta em praticamente todos os anos pesquisados, e os livros internacionais só tem participação maior nos anos de 2004 e 2010. Verifica-se, de modo geral, pouca consulta a fontes internacionais neste evento, conforme pode ser observado na tabela 9.

**Tabela 9 - Evolução das referências utilizadas nos artigos da área de Educação e Pesquisa do Congresso USP de Iniciação Científica, de 2004 a 2010.**

Tipo de referências		2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	TOTAL
Livros	Nacionais	9	26	52	55	29	25	48	244
	Internacionais	23	4	10	8	9	8	18	80
Dissertações	Nacionais	1	1	7	4	4	1	1	19
	Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0
Teses	Nacionais	2	1	0	2	7	1	3	16
	Internacionais	0	0	0	0	0	0	0	0
Periódicos	Nacionais	0	3	7	13	16	12	16	67
	Internacionais	6	0	3	4	18	4	2	37
Artigos de congressos	Nacionais	1	0	7	6	15	6	4	39
	Internacionais	0	0	2	1	1	0	0	4
Normas	Nacionais	0	8	3	0	5	2	4	22
	Internacionais	0	2	0	0	0	0	0	2
Sites	Nacionais	0	1	3	11	9	17	17	58
	Internacionais	0	0	0	0	0	1	8	9
Outros		0	0	1	0	1	0	0	2
<b>TOTAL</b>		42	46	95	104	114	77	121	599

Fonte: Elaboração própria.

Observando-se as referências dos dois eventos, nota-se que o número de dissertações e teses utilizados, em um total de 110, é pequeno se comparado ao total de 756 livros. Vale ressaltar que do total de dissertações e teses, apenas 4 (2 cada tipo) são internacionais.

Os periódicos têm uma participação mais expressiva, sendo, após os livros, os mais citados na área de educação e pesquisa em Contabilidade nos dois eventos. Os periódicos internacionais (61%) chegam a superar os nacionais (39%), o que demonstra interesse e preocupação dos autores em buscar informações sobre o que vem sendo publicado fora do Brasil. Vale ressaltar que esse percentual é maior apenas no Congresso USP, pois no de Iniciação científica os periódicos nacionais respondem por 64% do total, enquanto os internacionais totalizam apenas 36%.

A pesquisa à normas, que obtiveram um total de 57 (3,4% do total das referências), foram praticamente à legislação nacional, já que esta registrou uma participação de 91%. O mesmo pode ser dito com relação à pesquisa em sites, já que 82,5% do seu total foi a *websites* brasileiros.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho procurou traçar o perfil dos trabalhos publicados na área de educação e pesquisa nos congressos USP de Controladoria e Contabilidade e de Iniciação Científica, no período de 2004 a 2010.

Os resultados demonstram que há predominância de trabalhos oriundos de autores de instituições da região Sudeste e Sul. Ressalta-se a importância de que outras regiões aumentem o percentual de trabalhos no evento, pois conforme se percebeu, a maioria dos trabalhos (78%), se refere a estudos através de levantamento de dados, o que revela a realidade vivida em relação à temas sobre educação e pesquisa nas IES/cidades/regiões dos autores, o que pode acarretar ao desconhecimento sobre a realidade de outras regiões, em virtude da não existência de trabalhos aprovados.

Pode-se destacar também a preocupação dos pesquisadores com relação à temática sobre processos de ensino-aprendizagem, que foi a mais abordada nas pesquisas. Outro aspecto que merece ser enfatizado é a representação maciça de referências nacionais e livros utilizados pelos autores, embora se possa verificar um aumento no número de referências internacionais ao longo dos anos pesquisados.

A contribuição desse estudo está em auxiliar na identificação da evolução sobre os estudos efetuados na área de ensino e pesquisa contábil no Brasil, no entanto, devido à pesquisa ter se restringido apenas aos trabalhos do Congresso USP e de Iniciação Científica, os resultados encontrados não podem ser generalizados. Propõe-se como temas para estudos futuros a análise de trabalhos de outros eventos, bem como de dissertações e teses, tanto a nível nacional como internacional.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, C. S. de. **O Ensino de contabilidade introdutória nas universidades públicas brasileiras**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2002.

BEUREN, I. M.; SCHLINDWEIN, A. C.; PASQUAL, D. L.. Abordagem da controladoria em trabalhos publicados no EnANPAD e no Congresso USP de Controladoria e Contabilidade de 2001 a 2006. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo/SP, v. 18, n. 45, p. 22 – 37, 2007.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. Dal-Ri. Oportunidades para pesquisa e publicação em Contabilidade: um estudo preliminar sobre as revistas acadêmicas de língua inglesa do portal de periódicos da CAPES. **Brazilian Business Review**. Vitória/ES, vol. 3, n. 1, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Instituições de Educação Superior e Cursos Cadastrados**. Disponível em: <http://emec.mec.gov.br/>. Acesso em: 30 de janeiro de 2013.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Cursos recomendados. Disponível em: <http://conteudoweb.capes.gov.br/conteudoweb/ProjetoRelacaoCursosServlet?acao=pesquisarIes&codigoArea=60200006&descricaoArea=&descricaoAreaConhecimento=ADMINISTRACAO%20E%20CONTABILIDADE%20E%20FINANÇAS%20E%20GESTÃO%20DE%20RECURSOS%20HUMANOS%20E%20TURISMO>. Acesso em: 30 de janeiro de 2013.



CARDOSO, R. L. **Competências do contador**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2006.

CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. de. Influências da Positive Accounting nos programas de mestrado em contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2005 a 2007. **Brazilian Business Review**. Vitória/ES, vol. 4, n. 2, 2007.

CARDOSO, R. L.; PEREIRA, C. A.; GUERREIRO, R. A. Perfil das pesquisas em contabilidade de Custos apresentadas no ENANPAD de 1998 a 2003. **Revista de Administração Contemporânea**. v. 11, n. 3, p. 177-198, 2010.

CARRIZO-SAINERO, G. **Toward a concept of bibliometrics**. Madrid: Universidad Carlos III. Disponível em: <<http://www.ucm.es/info/multidoc/publicaciones/journal/pdf/bibliometria-eng.pdf>>. Acesso em: 24 jan. 2009.

CHUNG, K. H.; COX, R. A. K.; PAK, H. S. Patterns of research output in the accounting literature: a study of the bibliometric distributions. **Abacus**, v. 28, n.2, p. 168-185, 1992.

CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE. 11º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade 8º Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade. **Anais...** Disponível em: [www.congressosp.fipecafi.org/index.asp](http://www.congressosp.fipecafi.org/index.asp). Acesso em: 11 jan 2011.

CUNHA, J. V. A. **Doutores em Ciências Contábeis da FEA/USP: Análise sob a óptica da Teoria do Capital Humano**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, 2007.

CRUZ, C.; MARQUES, A.; SILVA, R.; COGAN, S. Teoria das Restrições: Um Estudo Bibliométrico da Produção Científica Apresentada no Congresso Brasileiro de Custos (1994-2008). **Associação Brasileira de Custos (ABCustos)**, v. 1, n. 1, p. 132-153, 2010.

ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**. Vol. 3 , n. 3, p. 94-116, 2009.

FERRARI, A. T. **Metodologia da pesquisa científica**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1992.

FREZATTI, F.; BORBA J. A. Análise dos traços de tendência de uma amostra de revistas científicas da área de contabilidade publicadas em língua inglesa. **Caderno de Estudos Fipecafi**. São Paulo, v. 13, n.25, p. 50-78, 2000.

FULBIER, R. U.; WELLER, M.; Glance at German Financial Accounting Research between 1950 and 2005: A Publication and Citation Analysis. **German Financial Accounting Research**, n. 63, p. 2-33, 2011.

HUANG, C.Y.; HO, Y. X. Historical research on corporate governance: A bibliometric analysis. **African Journal of Business Management**, Vol.4, n. 10, 2010.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L.. Revista Contabilidade & Finanças USP: Uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil** (UFPE), v. 1, p. 38-52, 2007.

LEITE FILHO, G. A. . Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 12, p. 490-517, 2008.

MARTINS, O. S. **Mestres em Ciências Contábeis pelo programa Multiinstitucional da UNB/UFPB/UFPE/UFRN: Uma Análise a Partir de suas Percepções e Avaliações**. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Programa Multiinstitucional e Inter Regional de Pós-Graduação UnB/UFPB e UFRN. João Pessoa, 2009.

MENDONÇA NETO, O. R. de; CARDOSO, R. L.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G.. Estudo sobre as Publicações Científicas em Contabilidade: Uma Análise de 1990 até 2003. In: XXVIII Encontro da Anpad, 2004, Curitiba. **Anais...** Curitiba: XXVIII EnANPAD, 2004.

MORAES JÚNIOR, V. F. de; ARAÚJO, A. O.; REZENDE, I. C. C.. Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos. **Revista REUNIR**. Sousa, v. 3 , n. 2, p. 20-38, 2013.

OLIVEIRA, M. Análise dos periódicos brasileiros de Contabilidade. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo, n. 29, p. 68-86, 2002.

PELEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J.B; CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da Contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade & Finanças**. São Paulo/SP. Edição 30 Anos de Doutorado, p. 19 – 32, 2007.

RICCIO, E. L.; CARASTAN, J. T.; SAKATA, M. Accounting research in brazilian universities: 1962-1999. **Caderno de Estudos Fipecafi**. São Paulo, v. 11, n. 22, p. 35-44, 1999.

RODGERS, J. L.; WILLIAMS, P. F. Patterns of research productivity an knowledge creation at the accounting review: 1967-1993. **The Accounting Historians Journal**, v. 1, p. 445-470, 1996.

SANTANA, A. L. A. **O perfil do professor de Ciências Contábeis e seu reflexo no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes** – um estudo nas universidades federais. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo (USP/RP). Ribeirão Preto, 2009.

THEÓPHILO, C. R. Algumas reflexões sobre pesquisas empíricas em Contabilidade. **Caderno de Estudos Fipecafi**. v. 10, n. 19, p. 9-15. São Paulo, 1998.

VIEIRA, S. S. da C. **Avaliação de programas de educação continuada: análise da percepção do aluno e do seu modelo de decisão para escolha de programas de especialização para executivos no Brasil**. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis). Universidade de São Paulo (USP). São Paulo, 2009.

ZEFF, S. A. A study of academic research journals in accounting. **Accounting Horizons**, v. 10, n. 3, p. 158-177, 1996.